

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVI - 6333 - QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2019



A DESCONSTITUCIONALIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL É TEMA DE DEBATE NO SINDICATO

As coisas não estão fáceis para a classe trabalhadora e a situação pode ficar ainda pior, caso a Reforma da Previdência seja aprovada. A análise foi feita pelo Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e apresentada ontem (16) no auditório do Sindicato dos Bancários de Itabuna e região.

Segundo Ana Georgina Dias, supervisora técnica do Dieese, a proposta encaminhada ao Congresso Nacional, pelo governo, é extremamente nociva à população e privilegia o sistema financeiro penalizando diretamente o povo.

“Os moldes dessa proposta deixa clara a intenção de fortalecimento do sistema financeiro, através da mudança de arrecadação



simples para capitalização. Com isso, há uma mudança na estrutura da Seguridade que beneficia diretamente os bancos e retira do Estado o dever de participação na manutenção de um direito que é constitucional”, afirmou.

Sobre este aspecto, Ana Georgina explicou que haverá “uma espécie de privatização previdenciária, que é uma desconstitucionalização da previdência social, em que o sistema bancário, através da capitalização, torna-se responsável pela seguridade do trabalhador e não o Estado”.

A perda financeira do trabalhador será enorme e para saber mais sobre a Reforma da Previdência bem como fazer os cálculos do benefício, acessem o site <https://www.dieese.org.br/>.

**Confira as fotos e os vídeos da palestra na página do Sindicato no Facebook.*



PA DO BRADESCO É EXPLODIDO EM ARATACA



O Posto de Atendimento (PA) do Bradesco, da cidade de Arataca, foi explodido na madrugada de hoje. O local ficou completamente destruído. A polícia investiga o ocorrido.

Confira as principais notícias no www.bancariositabuna.com

BANCO DO BRASIL: MENOS segurança é MUITO FÁCIL

O correspondente bancário do Banco do Brasil, MAIS que virou MUITO FÁCIL, como as demais franquias financeiras deixam muito a desejar. Na agência de Itabuna, já ocorreram seis assaltos. No último, mês passado, a única orientação da administração, foi relativa ao boletim de ocorrência, nenhuma providência referente à saúde dos empregados, nem à emissão do Comunicado de Acidade de Trabalho (CAT). Para se ter ideia das condições de trabalho, o aparelho de ar-condicionado está defeituoso desde janeiro.

Esse é o caráter das corporações financeiras: a alta lucratividade, terceirização, baixos salários e péssimas condições de trabalho. É a verdadeira face do capital financeiro, cada vez mais concentrador de riquezas e gerador de pobreza!

BOLSONARO GASTA R\$ 75 MILHÕES COM PROPAGANDA

Com popularidade baixíssima, Bolsonaro não conseguiu cumprir a promessa de campanha: cortar verbas de anúncios e propagandas do governo e privilégios dos órgãos de comunicação. Os números mostraram o contrário.

Só no primeiro trimestre, o presidente já usou R\$ 75 milhões de recursos públicos para este fim. Elevação de 63% em comparação com o mesmo período de 2018, quando foram gastos R\$ 48 milhões.

Aqueles que apoiaram a candidatura de extrema-direita bolsonarista saem na frente no ganho de verbas publicitárias. A Record e o SBT ultrapassaram a Globo e agora são os grupos de comunicação que mais faturam com a verba pública. A velha troca de favores.

A Record embolsou R\$ 10,3 milhões, um crescimento de 659% em relação ao mesmo período de 2018, enquanto o SBT faturou R\$ 7,3 milhões. A Globo obteve R\$ 7,07 milhões. A tendência é que o grupo Marinho receba menos no próximo trimestre.

Fonte: SBBA

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: EVERILDO

Tarde: CID

HISTÓRIA DO 19 DE ABRIL - DIA DO ÍNDIO

O dia 19 de abril é conhecido no Brasil todo como o “Dia do Índio”, e essa data não foi escolhida à toa. Sua origem remete a um protesto dos povos indígenas do continente americano ainda na década de 1940, quando um congresso organizado no México se propôs a debater medidas para proteger os índios no território.

O Congresso Indigenista Interamericano, realizado em Patzcuaro, aconteceu entre os dias 14 e 24 de abril de 1940.

Em princípio, os representantes indígenas haviam se negado a participar do evento, achando que não teriam voz ou vez nas reuniões - que seriam comandadas por líderes políticos dos países participantes. Os índios, então, fizeram um boicote nos primeiros dias, mas, justamente no dia 19 de abril, decidiram aparecer no congresso para tomar parte nas discussões.

Foi por conta disso que a data escolhida para celebrar o dia do índio acabou sendo essa.

Eram 55 delegações oficiais no México. Das Américas, somente Paraguai, Haiti e Canadá ficaram de fora. Entre os índios, eram 47 representantes dos povos de todo o continente - no caso do Brasil, o delegado enviado foi Edgar Roquette-Pinto, que não era índio, mas foi antropólogo, etnólogo e estudioso de povos indígenas da Serra do Norte, na Amazônia.

Com o fim do Congresso, foram definidas algumas medidas genéricas a serem tomadas em favor da defesa dos povos indígenas. Entre elas, estavam o “respeito à igualdade de direitos e oportunidades para todos os grupos da população da América”, “respeito por valores positivos de sua identidade histórica e cultural a fim de melhorar situação econômica”, “adoção do indigenismo como política de Estado”, e, por último, estabelecer “o Dia do Aborígene Americano em 19 de abril”.

Não foram todos os países que adotaram a data como dia de celebração da cultura indígena - e no Brasil ele também levou tempo a ser oficializado, já que o país não aderiu às deliberações do congresso.

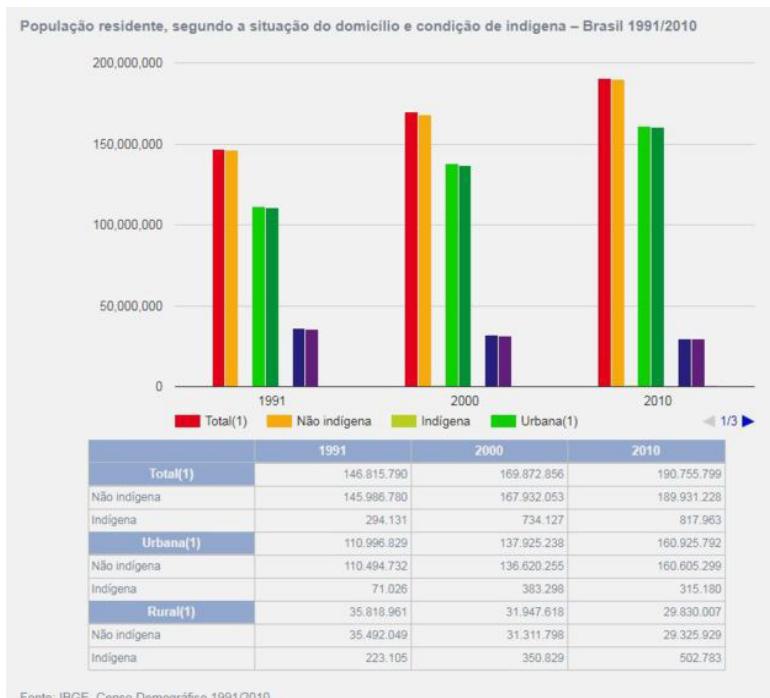
Somente em 1943 foi instituído decreto-lei instituído pelo presidente Getúlio Vargas, que finalmente estabeleceu a data comemorativa. O responsável por convencê-lo foi o general Marechal Rondon - que tinha origem indígena por seus bisavós e chegou a criar, em 1910, o Serviço de Proteção ao Índio - que depois viria a se tornar a atual Funai (Fundação Nacional do Índio).

Além do Brasil, Costa Rica e Argentina também adotaram a data.

Do Congresso, saiu também a criação do Instituto Indigenista Interamericano, que se tornou um órgão vinculado à OEA (Organização dos Estados Americanos) em 1953. Depois dele, aconteceram mais 11 edições, sendo a última em 1999, na Cidade do México.

Situação dos índios no Brasil

Segundo o censo demográfico mais recente do IBGE, de 2010, existem 817,9 mil indígenas no Brasil de 305 etnias que falam 274 línguas diferentes. O número representar somente 10% do total de índios que existiam aqui em 1500, na época do descobrimento - segundo estimativa dos historiadores, o Brasil tinha milhões de habitantes (índios) à época.



Ainda assim, houve um crescimento da população indígena nos últimos anos, segundo os dados oficiais.

O censo de 2000 revelou crescimento expressivo do número de índios no país, passando de 294 mil para 734 mil em nove anos - segundo o instituto, esse aumento poderia ser explicado não só como efeito demográfico, mas também pelo aumento do número de pessoas que se reconheceram como parte da população indígena (principalmente dos que vivem em áreas urbanas).

Se, por um lado, a população vem aumentando, por outro a demarcação de terras indígenas tem estagnado.

Em julho de 2017, o presidente Michel Temer assinou um parecer polêmico sobre a o tema. Segundo o documento, os índios teriam direito às terras “desde que a área pretendida estivesse ocupada pelos indígenas na data da promulgação da Constituição Federal”, o que correspondia a outubro de 1988.